

APOLOGÉTICA

“...antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós...” 1Pedro 3:15

Jesus nos ensina que devemos ser sal e luz neste mundo. Isso significa que precisamos ter uma atuação constante no meio em que vivemos. Um posicionamento firme em todas as áreas da vida, baseado unicamente nas Escrituras. Seja qual for a nossa área de atuação, devemos marcar nossa presença tanto no exemplo como na exposição da fé.

No texto acima, Pedro, em concordância com Paulo, nos mostra que, muito embora a “palavra da cruz é loucura para os que se perdem” (1 Co 1.18), precisamos ler, estudar e meditar na Palavra de Deus, de tal forma que estejamos “sempre preparados para responder” às perguntas daqueles que nos pedirem esclarecimentos sobre a nossa esperança, ou seja, sobre aquilo que nós cremos.

“Etimologicamente, *‘apologia’* quer dizer defesa; significa primeiramente uma resposta de defesa contra alguma acusação, ou denúncia. Fazer apologia, então, quer dizer responder aos assaltos contra a verdade da fé cristã. A apologética é definida como o estudo dos modos e meios usados na defesa da verdade cristã.” (Alan Myatt - www.monergismo.com)

Portanto, além de respondermos a quem pede, existe a necessidade de apresentarmos a defesa contra aqueles que fazem acusações contra a fé que professamos.

Assim, fica descartada a nossa omissão diante dos diversos temas da atualidade; pois, como disse Abraham Kuyper: “Não há um centímetro quadrado em todo o domínio de nossa existência humana sobre o qual Cristo, que é Soberano sobre todos, não clame: É Meu!”

Estamos, pois, convocados a defender a fé que professamos, conscientes que, soberanamente, Deus nos usará para converter a Ele, os corações que ainda resistem a se dobrar à palavra da cruz.

Pastor Mário Alcoforado

CRISTO MORREU POR NÓS OU POR DEUS?

Uma das razões que torna difícil comunicar a realidade bíblica às pessoas modernas e seculares é que a mentalidade bíblica e a mentalidade secular se movem de pontos de partida radicalmente diferentes.

O que eu quero dizer por mentalidade secular não é necessariamente uma mentalidade que rejeite a Deus ou que negue em princípio que a Bíblia seja verdadeira. É uma mentalidade que começa com o homem como a realidade básica no universo. Todo o seu pensar começa com a suposição de que o homem tem direitos básicos, necessidades básicas e expectativas básicas. Então, a mente secular se move a partir deste centro e interpreta o mundo, com o homem, seus direitos e necessidades, como a medida de todas as coisas.

A mentalidade bíblica não é uma que simplesmente inclui Deus em algum lugar no universo e afirma que a Bíblia é verdadeira. A mentalidade bíblica começa com um ponto de partida radicalmente diferente, isto é, Deus. Deus é a unidade básica no universo. Ele estava lá antes que nós viéssemos à existência - ou antes que qualquer outra coisa existisse. Ele é simplesmente a realidade mais absoluta.

A mentalidade bíblica começa com a suposição de que Deus é o centro da realidade, e tem direitos básicos como o Criador de todas as coisas. Ele tem metas que se adequam à sua natureza e caráter perfeito. Então a mentalidade bíblica se move deste centro e interpreta o mundo, com Deus, seus direitos e objetivos, como a medida de todas as coisas.

O enigma básico do universo é como preservar os direitos humanos e resolver seus problemas (diga-se, o direito de autodeterminação, e o problema de sofrimento)? Ou é: como um Deus infinitamente digno, em completa liberdade, pode exibir a plenitude de suas perfeições – o que Paulo chama de “riquezas da sua glória” - sua santidade, poder, sabedoria, justiça, ira, bondade, verdade e graça?

Como você responde a tal pergunta irá afetar profundamente o modo como você entende o evento central da história humana – a morte de Jesus, o Filho de Deus.

A mentalidade secular não consegue avaliar as situações do modo como a mentalidade bíblica o faz. Por que isso? Porque a mentalidade secular inicia seu pensamento de um ponto de partida radicalmente diferente da bíblico. Não começa com os direitos de Criador inerentes a Deus - o direito de ostentar e exibir o valor infinito de sua retidão e glória. Ela começa com o homem e assume que Deus se moldará aos nossos direitos e desejos.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. O que está em jogo em meio ao pecado é a glória de Deus. Quando Natã confronta Davi, ele cita Deus como que dizendo: “Por que você me desprezou?” Nós poderíamos imaginar Davi respondendo: “O que você quer dizer com ‘eu o desprezei’? Eu nem mesmo estava pensando em você. E Deus teria dito: “O Criador do universo, o arquiteto do matrimônio, aquele que te fez rei - sim, eu, o Senhor, não estava nem mesmo na cena! Está certo, Davi. Isso é exatamente o que eu quero dizer. Você me desprezou”. Todo o pecado é um desprezo a Deus, antes mesmo de ser um dano ao homem.

Deus viu a sua glória sendo desprezada por pecadores (como Davi) - ele viu seu valor depreciado e seu nome desonrado por nossos pecados - e em lugar de vindicar o valor de sua glória matando seu povo, ele vindicou sua glória matando o seu Filho.

A razão primária do porquê a cruz é loucura para o mundo é que ela significa o fim da auto exaltação humana, e um compromisso radical para com a exaltação divina. A cruz é a morte da nossa demanda para sermos amados e feitos o centro. E ela é o nascimento da alegria em fazer de Deus o centro.

John Piper

http://www.monergismo.com/textos/gloria_deus/cristo_morreu_nos_deus_piper.htm

Culto Matutino

ADORANDO AQUELE QUE CUMPRE SUAS PROMESSAS

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.81-88
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Meditemos em Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Amor que Vence (NC 260)
(NC 260)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 12
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ADORANDO AQUELE QUE NOS JUSTIFICA

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.89-96
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Neemias 1.6
 - * Louvor: A Conversão (NC 334)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Pratiquemos Seus Ensinos

- * Louvor: Rude Cruz (NC 266)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 12
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO

DEUS FILHO E NOSSA SALVAÇÃO - DOMINGO 12

31. O nome "Cristo" significa "Ungido". Por que Jesus tem também este nome?

R. Porque Ele foi ordenado por Deus Pai e ungado com o Espírito Santo para ser nosso supremo Profeta e Mestre, nosso único Sumo Sacerdote e nosso eterno Rei. Como Profeta Ele nos revelou plenamente o plano de Deus para nossa salvação; como Sumo Sacerdote Ele nos resgatou pelo único sacrifício de seu corpo e, continuamente, intercede por nós junto ao Pai; como Rei Ele nos governa por sua Palavra e Espírito e nos protege e guarda na salvação que Ele conquistou para nós.

32. Por que você é chamado cristão?

R. Porque pela fé sou membro de Cristo e, por isso, também sou ungado para ser profeta, sacerdote e rei. Como profeta confesso o nome dEle; como sacerdote ofereço minha vida a Ele como sacrifício vivo de gratidão; e como rei combato, nesta vida, o pecado e o diabo, de livre consciência, e depois, na vida eterna, vou reinar com Ele sobre todas as criaturas.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião
de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES MARÇO

NOME	DIA	TELEFONE
Amanda da Fonseca Rêgo	02/03	98163-2120
Maria da Piedade da Fonseca Rêgo	07/03	99406-1516
Valéria Almeida de Lira	13/03	98946-9061
Joanita de Paula Barros Aragão	16/03	98467-8330
Igor Amaral Bezerra da Cunha	16/03	98876-0170
Patrícia de Morais Teixeira	18/03	98721-3998
Débora Luana da Silva	19/03	98537-3100
Ingrid Vitória da Costa Barros	20/03	98599-1459
Edson Felipe Araújo de Lima	21/03	99798-8046
Matheus do Nascimento Silva	26/03	97913-3583

